



Os Que Esperam

Falas de beneficência, com a certeza de quem voltará à própria casa, onde dispões do mundo que construiste: o lar em que os entes amados te prepararam a festa do carinho. O ambiente seguro, o farnel da noite, a presença de alguém que te enderece palavras de ternura e o leito pronto para assegurar-te o repouso.

* * *



Lembra-te, porém, daqueles que atravessaram o dia, mentalizando o prato que não tiveram; dos que refletiram, em vão, no cobertor que não apareceu; dos enfermos que sonharam com os medicamentos suscetíveis de aliviá-los e que não lhes chegaram às mãos; dos que se enrolaram, sem perceber, na rede da solidão e se inclinam para a calamidade do suicídio; dos pais que não descansam, procurando o sorriso de um filho que a morte ocultou no silêncio...

* * *



Lembra-te dos que sofrem
sem esperança e estende-lhes
a tua migalha de tempo e de amor
materializando o que ensinas.

Não hesites.

Segue ao encontro daqueles que
esperam por algo ou por alguém que
lhes ofereça o auxílio de que
disponhas.

Não importa seja o mínimo aquilo
que possas dar. A tua xícara de leite
ou a tua pétala de esperança estarão
abençoadas por Deus.

Lembra-te: em
matéria de atitudes,
a vida não fornece
cópias para revisão.